

## **Notícia comprobatória do notório falecimento de TOM JOBIM**

FOLHA DE S. PAULO | ÍNDICE GERAL

São Paulo, sexta-feira, 9 de dezembro de 1994 FOLHA DE S. PAULO **especial**

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

### **Depois de operar a bexiga, Tom sofre duas paradas cardíacas**

**DANIELA ROCHA  
PAULO SILVA PINTO**

**DANIELA ROCHA; PAULO SILVA PINTO  
DE NOVA YORK**

O cantor e compositor Antonio Carlos Jobim morreu às 10h (horário no Brasil) de ontem de parada cardíaca, no hospital Mount Sinai Medical Center, em Nova York.

Segundo a cantora e amiga da família, Maúcha, Jobim teve a primeira parada cardíaca às 8h, quando os médicos conseguiram reavivá-lo. Às 10h, teve outra parada que provocou sua morte. "Foi uma morte inesperada", disse.

Segundo Maúcha, que cantava no coro de Tom Jobim, ele veio aos EUA para tratar de um tumor na bexiga. "Tom passou por uma intervenção cirúrgica na terça-feira, para retirar o tumor", afirmou em entrevista por telefone à Folha.

Segundo ela, na quarta-feira, o músico estava bem, apenas se sentia um pouco enjoado. "Ele falava e estava bem-disposto, alegre, apesar de não poder comer."

As complicações começaram na madrugada de ontem, quando Jobim começou a apresentar secreção nos pulmões, segundo ela, como consequência do pós-operatório. "Esse problema, aliado a um problema do coração que ele já tinha, provocou a parada cardíaca." Maúcha disse que apenas o filho do compositor, Paulo Jobim, estava no hospital quando Jobim morreu. "Ana Lontra estava gripada e resolveu dormir na sua casa."

Segundo informações obtidas junto ao hospital, Tom Jobim realizou alguns exames, entre eles, uma angioplastia (exame para a desobstrução de artérias do coração). A pedido da família, o hospital não forneceu mais detalhes sobre a morte de Tom Jobim.

O corpo foi levado à capela da agência funerária Frank Campbell — a mesma que fez o funeral de Jackie O e de Greta Garbo — às 14h15, onde permaneceu enquanto o Consulado do Brasil nos EUA providenciava os acertos junto a autoridades americanas para seu embarque ao Rio.

Às 17h17, Ana Lontra Jobim, Paulo Jobim, Maúcha, o embaixador do Brasil junto às Nações Unidas, Ronaldo Sardenberg, e sua mulher, Célia, chegaram na capela onde estava o corpo de Tom Jobim. A atriz Sonia Braga chegou por volta das 16h50.

Sonia Braga disse que gostaria de ir ao Brasil para acompanhar a família. "Ana que nos desculpe, mas hoje todos os brasileiros, homens e mulheres, estão um pouco viúvos. Tom deve estar no céu, conversando com Villa Lobos, Leila (Diniz) e Vinícius."

Ana Lontra e Paulo Jobim não quiseram falar com a imprensa. Eles saíram da capela Frank Campbell por volta das 17h45. As 19h, o corpo de Tom Jobim foi encaminhado ao aeroporto internacional JFK, de Nova York, para embarcar ao Brasil.

Rio

O corpo do compositor será velado hoje no Jardim Botânico do Rio (zona sul) e enterrado no final da tarde, no cemitério São João Batista, em Botafogo.

O corpo chega no aeroporto do Galeão às 10h, no voo 867 da Varig. Não estão previstos cerimônia ou cortejo especiais, informou ontem a assessora de imprensa e empresária do cantor Gilda Matoso.

No dia em que viajou para os Estados Unidos Jobim havia ido ao bar da Cobal, em frente ao restaurante Plataforma, lugares que costumava frequentar. Na quarta-feira retrasada almoçou no Plataforma e tomou vinho. Jobim vinha evitando o chope devido a dieta que fazia nos últimos três meses.

O governador do Estado, Nilo Batista, decretou luto oficial de três dias em todo o território fluminense em pesar pela morte.

Texto Anterior: [Compositor estabeleceu modelo de harmonia para a bossa nova](#)

Próximo Texto: [Papo carioca disfarçava a luta contra três inimigos silenciosos](#)

[Índice](#)

[Clique aqui](#) para deixar comentários e sugestões para o ombudsman.

---

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).

## REFERÊNCIAS

ROCHA, Daniela. Depois de operar a bexiga, Tom sofre duas paradas cardíacas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 9 de dezembro de 1994 (Índice geral). Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/12/09/caderno\\_especial/4.html](https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/12/09/caderno_especial/4.html) Acesso em: 19 de set. de 2022.